

Serviço de Informação Diária

28/12/2011

Núcleos Regionais da SEAB



APUCARANA

Tempo com céu parcialmente nublado e temperatura em ligeira elevação.

A falta de chuvas regulares nesta fase tão importante para determinar o potencial de produção das lavouras de verão já causou perdas na previsão da safra. Alguns técnicos já arriscam falar em números, apesar da dificuldade devido ter chovido em pontos isolados, mas é certo que não teremos produtividade média igual a obtida na última safra.

Paulo Sérgio Franzini

EQUIPE TÉCNICA

*Paulo Sérgio Franzini
Adriano Nunomura*

FRANCISCO BELTRÃO

Os dias seguem sem chuvas e com a temperatura em elevação, típico de verão.

A falta de chuva já comprometeu a safra 2011/2012, e se não houver precipitação significativa nos próximos dias, possivelmente teremos municípios decretando situação de emergência em janeiro, principalmente os próximos ao rio Iguaçu.

Hoje amanheceu com sol e alta temperatura.

Ricardo Martyn Kaspreski

EQUIPE TÉCNICA

*Agustinho Girardello, Antoninho Fontanella e
Ricardo Martyn Kaspreski
Estagiária Tatiane Borges*

GUARAPUAVA

Ontem, tempo bom, com céu parcialmente nublado. Temperatura em elevação.

Hoje, pela madrugada, ocorrência de chuva de fraca intensidade.

As precipitações que ocorreram nos últimos dez dias foram irregulares. Algumas regiões foram bastante contempladas, enquanto outras receberam baixa precipitação. No entanto, cabe ressaltar que a maior parte do núcleo regional recebeu precipitação satisfatória.

Arthur Bittencourt Filho

EQUIPE TÉCNICA

*Arthur Bittencourt Filho, Dirlei Antonio Manfio e
Josnei Augusto da Silva Pinto
Estagiários Manuela Opuchkevitch
Messias Weber dos Santos*

JACAREZINHO

O sol continua castigando as lavouras e no Norte Pioneiro. Mas há previsão de pancadas de chuvas isoladas na região nos próximos dias, conforme previsões do SIMEPAR.

Até agora, choveu em algumas partes do NR, mas não foi suficiente para suprir as necessidades gerais da região.

Com certeza teremos perdas de produção em lavouras de milho e soja, principalmente o milho que necessita de mais água nesta fase, mas ainda não estimamos o total de prejuízos com a seca.

Os produtores estão fazendo todas as aplicações normais da época e até o momento os trabalhos seguem dentro do esperado.

Pastagens começam a ficar mais secas e há locais onde pode-se notar mais falhas, porém ainda há boa quantidade de alimentação aos rebanhos.

Mercado agrícola em ritmo muito fraco nestes dias.

José Antonio Gervásio

EQUIPE TÉCNICA

Franc Rom de Oliveira, Haroldo Siqueira de Oliveira e José Antonio Gervásio

LARANJEIRAS DO SUL

Manhã com céu claro e temperaturas normais para essa época do ano. A meteorologia indica que poderemos ter pancadas de chuva ao longo do dia.

O volume de chuvas no último final de semana teve uma variação muito grande. Na média choveu em torno de 30mm, mas variando de 0 a 75mm. Amenizou o déficit hídrico de forma geral, mas algumas regiões continuam ainda muito castigadas pela estiagem. Ao que tudo indica, teremos uma produção bem desuniforme nesta safra.

Edson Gonçalves de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Edson Gonçalves de Oliveira

Estagiário Fernando Mendes Silva

MARINGÁ

Tempo parcialmente nublado, sol bastante aparente com temperatura em elevação. Segundo a meteorologia, pode haver no final da tarde, ocorrência de pancadas de chuva localizadas, na região.

ESTÁGIOS CULTURAIS - SOJA E MILHO

A cultura da soja encontra-se nos seguintes estágios: 10% em desenvolvimento, 60% em floração, 30% em frutificação.

A cultura do milho encontra-se: 30% em desenvolvimento, 10% em floração, 60% em frutificação.

Moisés Roberto Barion Bolonhez

EQUIPE TÉCNICA

*Dorival Aparecido Basta,
Moisés Roberto Barion Bolonhez e
William Arc Meneghel*

PARANAVAÍ

**Paranavaí com céu aberto, com presença de sol.
Temperatura em 25°C no momento devendo chegar a
35°C no final da tarde.**

As atividades agrícolas estão normais.

José Roberto Danelutti

EQUIPE TÉCNICA

*Aparecida de Lourdes Bocalon, Enio Luiz
Debarba, José Roberto Danelutti e
Vitor Inácio Davies Lago*

UNIÃO DA VITÓRIA

Ontem com período ensolarado e com as atividades agrícolas normais, com chuvas no final da tarde e a noite totalizando 22,00 mm.

Hoje no início do período com tempo nublado e as atividades agrícolas com desenvolvimento parcial.

Em algumas regiões as chuvas ainda não se normalizaram e as perdas principalmente na cultura do milho são irreversíveis.

Luiz Carlos Otomaier

EQUIPE TÉCNICA

*Marcos Marcolin e
Luiz Carlos Otomaier*

CONDIÇÕES DO TEMPO

O sol aparece com nebulosidade variável na maioria das regiões paranaenses nesta quarta-feira, deixando o tempo bastante abafado entre o norte, centro e oeste. No entanto, a umidade atmosférica está novamente mais elevada, e à tarde há possibilidade de um maior desenvolvimento de nuvens e a consequente ocorrência de pancadas de chuvas em todas as regiões - precipitações isoladas, de curta duração, mas que ocasionalmente apresentam intensidade forte e são acompanhadas de raios.

BOLETINS DERAL

LEITE,

Acesse: <http://virou.gr/u02s1L>

AVICULTURA DE CORTE,

Acesse: <http://virou.gr/tK2V62>

AVICULTURA DE POSTURA,

Acesse: <http://virou.gr/tJzAaF>

DEU NA MÍDIA

Moradores participam de projeto de horta comunitária no Paraná,

Acesse: <http://virou.gr/te5M2f>

Governo Federal quer ampliar vendas da agricultura familiar para supermercados,

Acesse: <http://virou.gr/vatf9S>

Produção orgânica agrega 15 mil agricultores,

Acesse: <http://virou.gr/sa5VMe>

A produção de café para 2012 que deveria ser de pelo menos 20 a 30% maior que a safra colhida em 2011 devido ciclo de alta, também teve seu potencial prejudicado pelos seguintes fatores:

- a produção de 2011 ficou acima do esperado para o ciclo de baixa, o que de certa forma causou maior estresse das lavouras com produção;
- ocorrência de chuvas com padrão muito irregular e com índice abaixo da média registrada nas principais regiões cafeeiras a partir do mês de maio;
- geada ocorrida em final de junho que atingiu lavouras em diversas regiões, especialmente as localizadas em áreas mais baixas ou que houve represamento de massa fria causando queima de “capote”, exigindo em muitos casos a poda;
- nos meses de floração, setembro/outubro/novembro, apesar de apresentarem temperaturas com valores próximos à media histórica ocorreram períodos com grande amplitude térmica, ou seja, grande variação entre as temperaturas mínimas (noites e manhãs) e máximas diárias; bem como a persistência de ventos de sul/sudeste, que transportavam ar frio do sul do continente para o Paraná;
- vários anos de baixo investimento na condução das lavouras especialmente quanto a adubação e tratamento fitossanitário recomendados;
- estiagem prolongada altas temperaturas em dezembro.